

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Sérgio Henrique Ferreira

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos

São Paulo/SP

2009

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: Temática

Entrevistadores: Carla Brito Souza Ribeiro, Gabriela Carvalho e Rubens Ramos Ferreira, estudantes do curso Técnico em Museu da Escola Técnica Parque da Juventude.

Instituição: Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

Em 2008, a professora Maria Lucia Mendes de Carvalho começou a organizar a Jornada comemorativa “Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional (1939 a 2009)”, e nesse ano contatou o filho do Dr. Francisco Pompêo do Anaral, o médico Dr. Sérgio Henrique Ferreira, a fim de homenagear in memória o Dr. Pompêo do Amaral nesse evento. Para realizar esse evento que incluiu uma exposição montada a partir do Arquivo Pessoal de Debbie Smaíra Pasotti, contou-se com o apoio de estudantes do curso Técnico em Museu da Etec Parque da Juventude, conforme demonstram as fotografias a seguir:



Elaboração do roteiro da pesquisa: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Local da entrevista:

Auditório da Etec Parque da Juventude durante a Jornada Comemorativa dos 70 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética



Data: 15 de maio de 2009

Técnico de gravação: Rubens Ramos Ferreira

Duração: cinco minutos e um segundo

Número de vídeos: um

Transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Número de páginas: 9

Sinopse da entrevista

Esta entrevista foi realizada durante as homenagens aos pioneiros do curso de “Auxiliares em Alimentação ou Dietistas” e que deu origem ao curso

Técnico em Nutrição e Dietética. A entrevista aconteceu em 15 de maio de 2009, e agora está sendo incluída no do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, proposto pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, a fim de promover a difusão dessa entrevista com o médico Sérgio Henrique Ferreira a respeito do professor Dr. Francisco Pompêo do Amaral, que criou o curso de Auxiliares em Alimentação ou Dietistas, em 1939, na Superintendência do Ensino Profissional, em São Paulo/SP.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 10 de fevereiro de 2010 e encaminhada ao Professor Dr. Sérgio Henrique Ferreira para avaliação.

Nome da transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

ENTREVISTA SÉRGIO HENRIQUE FERREIRA (homenagem de Francisco Pompêo do Amaral - em memória no evento "Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional(1939 a 2009)")

PARQUE DA JUVENTUDE, EM SÃO PAULO/SP

15 DE MAIO DE 2009

Tempo de gravação: 5 minutos e um segundo

ENTREVISTADORES: (estudantes do curso Técnico em Museu)

Um dois três quatro. (pode começar)

Bom falar sobre o Pompêo tendo vivido muitos anos com ele e tido sido criado por ele, é uma coisa fácil e ao mesmo tempo não é uma coisa fácil. Em casa eu sempre ouvia as coisas por alguns pedaços, o que ele estava preparando para falar, porque ele gostava muito de ler as coisas em voz alta, era uma característica dele. Foi assim que eu comecei a aprender que existia José de Castro e que existia o problema da fome.

E a visão que ele tinha da fome, ela estava enquadrada dentro do aspecto que a fome era um problema da pobreza, um problema econômico básico. E que isso não se resolveria, e embora ele estivesse criando uma escola e fazendo com que as pessoas tivessem capacidade em promover uma alimentação adequada. Na visão dele é que quando se compreendesse o que era uma alimentação adequada, se tomaria consciência do problema básico da população brasileira, onde, quer dizer, para ter uma alimentação adequada: precisaria ter dinheiro, deveria ter trabalho, devia ter coisas que foi discutido, que foi conversado, precisaria estar um pouco além daquele trabalho da Dietista.

Na visão dele é que tinha que fazer uma escola, tinha que promover técnicos que soubessem analisar, era importante. Fazia coisas práticas. Pouca gente se lembra, mas durante a guerra em 42 e 45, não tinha trigo no Brasil e, ele e mais alguns padeiros inventaram o pão de milho, que foi uma solução durante algum tempo da história brasileira.

Ele criticava um pouco o Josué de Castro, eles dois tinham umas pontas, tinha aquele negócio que ele não achava que fome dava fertilidade. Então ele achava que fome dava era doença e outras coisas.

Pompêo sempre foi uma pessoa que lutou a vida inteira e, morreu lutando. A última luta dele, que antecede a sua morte era contra a fluoretação da água. Ele foi um dos poucos que realmente

criticaram o comércio, no mundo e no Brasil, o desperdício de dinheiro que era a fluoretação da água. E hoje estão vendo os resultados nos USA que a fluoretação é prejudicial a existência e cria problemas de saúde, bastante demonstrado. Bom, é interessante que vai daí, ou já anteriormente, a visão do reconhecimento da atividade do Pompêo. Como ele era uma pessoa muito crítica, bastante crítica, as amizades dele eram um círculo razoavelmente pequeno, um círculo que prezava basicamente a sua honestidade e a sua capacidade de trabalho.

A universidade, a Universidade de São Paulo sempre o detestou, sempre o marginalizou, sempre que puderam não reconheceram a sua contribuição, que na época foi uma contribuição, e na época não, e até hoje continua sendo uma contribuição importante para a história da alimentação, para a história da visão da pobreza, dentro do processo social brasileiro.

Eu acho que das muitas facetas do Pompêo, algumas pessoas podem lembrar que ele era cronista de turfe, e que ele escrevia toda semana um artigo sobre alimentação na Folha. Interessante que ele gostava de ler. Toda noite, depois do jantar, ele lia alguma coisa em voz alta para todo mundo, foi assim que ele leu a vida inteira para nós. Sendo absolutamente agnóstico, mas ele era um homem culto.

Muito obrigado.

Descritores

Auxiliares em Alimentação

Dietistas

Nutrição

Técnico em Nutrição e Dietética

Jornada “Da alimentação à nutrição: 70 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética”

Sérgio Henrique Ferreira

Francisco Pompêo do Amaral

Josué de Castro

Fome

Fluoretação da água

Universidade de São Paulo

Pão de milho

Cronista

Carlos de Campos

Dados Biográficos do Entrevistado



Dr. Sérgio Henrique Ferreira durante homenagem em memória ao médico e professor Francisco Pompêo do Amaral, em 15 de maio de 2009.

Sérgio Henrique Ferreira – Nasceu em Franca, em 1934. Graduou-se em medicina pela USP, fez doutorado em farmacologia na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP e pós-doutorado pela Royal College of Surgeons do Reino Unido. É reconhecido pelas pesquisas que desenvolveu em farmacologia geral, sobre o processo inflamatório, mediadores da dor inflamatória e analgésicos periféricos. Premiado nacional e internacionalmente e citado em mais de 11 mil artigos. Presidiu a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) por dois mandatos durante a década de 1990 e é membro da National Academy of Sciences (NAS) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Ganhou a edição 2007 do Prêmio Almirante Álvaro Alberto, de Ciência e Tecnologia, concedido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação Conrado Wessel. O Dr. Sérgio Ferreira é professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, coordenador de Projeto Temático da FAPESP, consultor do CNPq e conselheiro do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Fonte: Agência FAPESP, em 10/4/2008.

Dados Biográficos dos Entrevistadores



Carla Brito Souza Ribeiro, Gabriela Carvalho e Rubens Ramos Ferreira, estudantes (E) do curso Técnico em Museu da Escola Técnica Parque da Juventude, que realizaram as entrevistas com os professores que atuaram nos cursos de Auxiliares em Alimentação e derivados destes, na Escola Técnica Estadual Carlos de Campos.



Maria Lucia Mendes de Carvalho – Mestre em Engenharia Química (EPUSP, 1988). Engenheira Agrícola (FEAGRIUNICAMP, 1980), Bacharel em Química (IQUSP, 1980) e Licenciada em Química (FEUSP, 1981). Atuou em Centros de Pesquisas de Indústrias Químicas: Rhodia, Aquatec e Oxiteno, como pesquisadora, e posteriormente, gerente de pesquisa e desenvolvimento (1981 a 1995). É professora coordenadora de projetos no Centro Paula Souza, e coordenadora dos grupos de estudos e pesquisas GEPESAN e GEPEMHEP.

Anexo (esse documento é sigiloso e não ficará aberto online ao público):

Carta de cessão dos direitos autorais e de uso de Imagem